

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 9 a 13 de dezembro, em Brasília.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA AJUDA NA MELHORA DA IMAGEM DO GOVERNO.

A Pesquisa Datafolha divulgada neste domingo mostra pequena melhora na aprovação do governo. Os percentuais daqueles que avaliam negativamente a atual administração federal caiu de 38% para 36%, enquanto quem tem uma avaliação positiva subiu de 29% para 30%. Já a avaliação “regular” aumentou de 30% para 32%. Apesar disso, Bolsonaro segue com a pior avaliação de presidentes em primeiro ano de mandato.

A equipe econômica vê o resultado da pesquisa como um sinal verde para a agenda de reformas. Em meio às crises de articulação do Planalto, a pauta econômica foi a que deu mais notícias positivas. A pesquisa também corrobora esse pensamento mostrando que a aprovação da equipe econômica subiu de 20% para 25%, e a do trabalho de combate ao desemprego saiu de 13%

para 16%. Agora, esse núcleo do governo quer usar a pesquisa para respaldar a priorização das reformas para 2020.

Outra pesquisa que animou o Palácio, foi a pesquisa eleitoral promovida pelo Instituto FSB e pela Veja. O levantamento aponta que Jair Bolsonaro seria reeleito em cenários contra Lula, Haddad, Ciro, Huck e Doria. Bolsonaro somente dificuldades caso o ministro da Justiça, Sergio Moro, resolvesse entrar na disputa e dividisse os votos de seu eleitorado.

Com o encerramento das atividades do Congresso, o foco do Planalto está na aprovação de questões orçamentárias. Além da Lei Orçamentária de 2020, há forte expectativa de aprovação da abertura de recursos e transferência de créditos orçamentários (PLN 48/2019). Como pauta positiva, os parlamentares tentam aprovar o novo marco legal do saneamento básico ainda neste ano.

Destaques da Semana

Terça

- [Análise de vetos](#) presidenciais no Plenário do Congresso

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro se reuniu, durante esta segunda, com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, com a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, com o ministro da Economia, Paulo Guedes e com o ministro da Educação, Abraham Weintraub.

Casa Civil

Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni se reuniu com o ministro da Cidadania, Osmar Terra, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, com o Assessor Especial do Instituto Nacional de tecnologia da Informação, André Serpa e com o presidente do INCRA, Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho.

ME

Ministério da Economia

Agenda do ministro – **Paulo Guedes** se reuniu com o presidente da República, Jair Bolsonaro, se reuniu com os secretários do Ministério da Economia e participou do 1º Encontro de Dirigentes da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Balança Comercial – A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,646 bilhão na primeira semana de dezembro, informou nesta segunda-feira (9) o Ministério da Economia. No começo desse mês, as exportações somaram US\$ 5,073 bilhões, com alta de 4,9% frente ao mesmo período do ano passado. Ao mesmo tempo, as importações totalizaram US\$ 3,427 bilhões, crescimento de 6,1% na mesma comparação.

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do Presidente – **Roberto Campos Neto** participou de reuniões internas do Banco Central.

Boletim Focus – No Boletim Focus desta segunda-feira (02), as instituições financeiras consultadas pelo Banco Central do Brasil elevaram as previsões para a inflação este ano. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de 3,52% para 3,84%. Para 2020, a previsão para o IPCA foi mantida em 3,60% pela 6ª semana. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) saiu de 0,99% para 1,10%. Para a Selic, o mercado financeiro manteve os 4,50% até o fim de 2019. A previsão do Dólar saiu de R\$4,10 para R\$4,15.

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

Agenda do Presidente – **Gustavo Montezano** se reuniu com representantes do Sistema OCB, se reuniu com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, com o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida e com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Poder Legislativo

CONGRESSO NACIONAL

Plenário

Em preparação para a votação do Orçamento 2020, os parlamentares se reúnem em sessão deliberativa do Plenário do Congresso Nacional nesta terça (10), visando votar limpar as pautas de vetos e projetos de liberação de créditos orçamentários. Entre os destaques estão o veto parcial (**Veto 35/2019**) que barrou alguns pontos da minirreforma partidária e eleitoral; e o **PLN 50/2019**, que destina R\$ 5,8 bilhões para os Ministérios da Infraestrutura e do Desenvolvimento Regional.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário

A pauta econômica domina a agenda de votações do Plenário da Câmara dos Deputados nesta semana. Entre os destaques estão o **PLP 461/17**, que altera as regras de distribuição do ISS arrecadado sobre serviços financeiros e planos de saúde; a **PEC 391/17**, que aumenta em 1% o repasse de tributos da União para os municípios; o **PLP 223/19**, que prorroga o prazo a partir do qual empresas exportadoras poderão contar com crédito de ICMS sobre insumos não utilizados diretamente no processo de produção de produtos a serem exportados. Seguem ainda na pauta a **MPV 893/19**, que transfere o COAF para o Banco Central; a **MPV 895/19**, que trata sobre a

<p>Frente Parlamentar</p>	<p>pensão para crianças com microcefalia; o PL 3261/19, que cria o novo marco regulatório do Saneamento Básico; e o PL 1481/07, que autoriza o uso de recursos do FUST para ampliação da banda larga nas escolas. Será promovida ainda Comissão Geral para debater os parcelamentos tributários no Brasil.</p> <p>Na terça (10) está previsto o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Sistema de Modelagem da Informação da Construção – BIM, de 10h às 14h no Salão Nobre.</p>
<p>Senado Federal</p> <p>Plenário</p>	<p>Já o Plenário do Senado Federal pode votar o (PL 4805/2019), que atualiza a Lei de Informática, caso a matéria seja aprovada pelas Comissões em reunião conjunta marcada para esta terça (10).</p> <p>O Plenário do Senado também pode aprovar nesta terça-feira (10) o projeto de Jorginho Mello (PL-SC) que bane a prisão disciplinar de PMs e bombeiros da legislação brasileira (PLC 148/2015) e poderá votar a PEC que garante repasse direto para estados e municípios das emendas parlamentares individuais ao Orçamento (PEC 48/2019).</p>

Temáticas em Pauta nas Comissões

<p>CONSUMIDOR</p> <p>Superendividamento do Consumidor</p>	<p>Câmara CESP Terça (10)</p> <p>Reunião Deliberativa – discussão e votação do parecer do relator, deputado Franco Cartafina (PP-MG) sobre o PL 3515/2015 (que altera a disciplina de crédito ao consumidor e dispõe sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento).</p>
<p>ECONOMIA</p> <p>Benefícios fiscais</p>	<p>Câmara CFT Quinta (12)</p> <p>Audiência Pública – discutir a análise dos benefícios fiscais concedidos desde 2003. Foram convidados, entre outros, o secretário Especial da Receita Federal do Brasil, José Barroso Tostes Neto; e o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Facundo de Almeida Jr.</p>
<p>TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</p> <p>Fake News</p>	<p>Senado CPMI Terça (10)</p> <p>Oitiva – com o empresário Paulo Marinho.</p> <p>Senado CPMI Quarta (11)</p> <p>Oitiva – com o doutor em Direito Constitucional pela PUC-SP Diogo Rais Rodrigues Moreira; com o representante do Labjor da Universidade de Campinas (Unicamp), Rafael de Almeida Evangelista; e com o diretor do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), Leonel Azevedo de Aguiar.</p> <p>Senado CAE e CCT Terça (10)</p>

Incentivos fiscais

Reunião Conjunta – votar o [Projeto de Lei 4.805/2019](#), que estabelece novo modelo de **incentivos fiscais para empresas de tecnologia da informação e comunicação** e investimentos em pesquisa e desenvolvimento desse setor.

TRABALHISTA

Câmara | CTASPI | Quinta (12)

Contrato Verde Amarelo

Mesa Redonda– discutir a [MP nº 905/2019](#), que institui o **contrato de Trabalho Verde Amarelo**, que precariza direitos do Trabalhador, bem como estabelece critérios para aplicação de infrações trabalhistas, beneficiando o empregador.

Câmara | CTASPI | Quinta (12)

Normas Regulamentadoras

Audiência Pública – debater riscos das **normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalhador**. Foram convidados, entre outros, a presidente da Anamatra, **Noemia Aparecida Garcia Porto**; e o presidente da CUT Brasília, **Rodrigo Rodrigues**.

Política

Sem CPMF, governo já admite desoneração parcial da folha de pagamento. O cardápio de medidas em estudo para tentar compensar a desoneração da folha de pagamentos não deve, na avaliação de técnicos do governo Jair Bolsonaro, ser suficiente para bancar uma desoneração completa —incentivo para baratear o custo da mão de obra no país. A fonte para os recursos é o principal desafio do governo para atender a vontade do ministro da Economia, Paulo Guedes, de retirar os encargos das empresas. *Fonte: Folha de S. Paulo*

Intenso entra e sai caracteriza cargos de confiança do governo federal. Nem metade dos profissionais que exercem posições de confiança no governo federal tem uma progressão gradual na carreira, como as ascensões meritocráticas típicas do setor privado. É o que mostra um estudo inédito da Enap (Escola Nacional de Administração Pública) que será divulgado na segunda-feira (9/12). O levantamento revela que, nas últimas duas décadas, as trajetórias dos cargos comissionados no Brasil foram marcadas por saltos, interrupções abruptas ou pura inércia. *Fonte: Folha de S. Paulo*

Para Eduardo Leite, PSDB não deve precipitar debate sobre 2022. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), disse na segunda-feira (9) que o partido não deve discutir neste momento a eleição presidencial de 2022. "De maneira nenhuma trabalho pensando na próxima eleição. Estou focado no Rio Grande do Sul, não tenho nenhum olhar para a próxima eleição. Está tudo muito distante, tem nenhuma necessidade de exercitar qualquer debate sobre 2022", disse em entrevista ao Congresso em Foco. *Fonte: Congresso em Foco*

“Com Pacto Federativo, Municípios terão maior independência financeira em relação à União”, diz Waldery. O secretário especial de Fazenda, Waldery Rodrigues, fez uma radiografia da situação fiscal da União, Estados e Municípios, na quarta-feira (4), durante audiência da Comissão de Seguridade Social e Família, da Câmara dos Deputados, em que representou o ministro da Economia, Paulo Guedes. De acordo com Waldery, a análise da estrutura federativa do Brasil mostra a necessidade de reequilibrar as contas públicas, com maior transferência de recursos federais acompanhada por responsabilidade dos gestores, zelo fiscal e controle dos gastos. *Fonte: ASCOM - ME*

Candidatura avulsa: instituições e parlamentares apresentam argumentos pró e contra. Primeiro expositor na audiência pública realizada na segunda-feira (9), no Supremo Tribunal Federal (STF), o diretor de Assuntos Técnicos e Jurídicos da Presidência do Senado, Carlos Eduardo Frazão do Amaral, afirmou que a instituição é radicalmente contrária à implementação de candidaturas avulsas pela via judicial. Segundo ele, como o tema é estritamente político, numa democracia este tipo de opção deve ser tratado no Congresso Nacional. Para Frazão do Amaral, caso sejam admitidas as candidaturas independentes, será necessário adequar todo o sistema político hoje centrado na representatividade dos partidos no Congresso Nacional. Também em nome do Senado, o consultor legislativo Arlindo Fernandes de Oliveira reforçou a necessidade de qualquer mudança nesse sentido partir necessariamente do Congresso Nacional, em observância ao princípio constitucional da separação dos Poderes. Segundo ele, se houver na sociedade o consenso em favor de tal alteração, o melhor caminho para se implementá-la é por meio de emenda à Constituição. *Fonte: ASCOM - STF.*

Maia diz que governo acerta na agenda de reformas para tirar Brasil da crise. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na segunda-feira (9) que o governo tem acertado na agenda de reformas como a da Previdência para tirar o Brasil da crise. Segundo ele, somente a recuperação econômica vai permitir a retomada do emprego e de melhorias na área social. Maia citou a reforma da Previdência como um exemplo para reduzir desigualdades. Para ele, a agenda econômica do governo tem contribuído para controlar o crescimento da rejeição ao presidente Jair Bolsonaro. Fonte: Agência Câmara.

Comissão geral vai debater parcelamentos tributários no Brasil. A sessão plenária da Câmara dos Deputados será transformada na terça-feira (10) em comissão geral que vai debater os parcelamentos tributários no Brasil. O deputado Newton Cardoso Jr (MDB-MG), que propôs o debate, afirma que a alta carga tributária e a complexidade do sistema tributário brasileiro geram uma quantidade elevada de litígios que resultam no pagamento de débitos parcelados pelos contribuintes. Fonte: Agência Câmara.

Último Foco

Após ser criticado, governo recua de decisão de excluir 17 ocupações do MEI. A Receita Federal informou no sábado, 7, que vai propor a revogação da resolução publicada no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira (6) que excluiu 17 ocupações do sistema de Microempreendedor Individual (MEI), a partir de 1º de janeiro. A lista incluía professores particulares independentes, astrólogos e esteticistas, além de três subclasses, voltadas ao desenvolvimento e licenciamento de programas de computador. Também ocupações ligadas ao setor cultural (DJs, VJs, humoristas ou contadores de histórias, instrutores de artes cênicas, instrutores de arte e cultura, instrutores de música e proprietários de bar). Fonte: DCI

Substituir cotas por contribuição pode dar R\$ 2,4 bi ao governo. A possibilidade de substituir a contratação de um trabalhador com deficiência pelo pagamento de uma contribuição à União pode gerar uma arrecadação de R\$ 2,4 bilhões ao governo. A estimativa considera a projeção de substituição em 25% do total de cotas para pessoas com deficiência. O cálculo foi apresentado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, na justificativa encaminhada ao Congresso com o projeto de lei 6.159, que altera as leis de benefícios previdenciários, assistenciais e de inclusão. Fonte: Folha de S. Paulo

Indústria 4.0 aumenta produtividade das PMEs em 22% no Brasil. As tecnologias digitais da Indústria 4.0 aumentaram em 22%, em média, a produtividade de micro, pequenas e médias empresas no Brasil em um ano. O resultado foi obtido no programa-piloto Indústria Mais Avançada, executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial com 43 empresas de 24 estados. O projeto é o primeiro a testar no Brasil, em todas as regiões do país, o impacto na produção do uso de ferramentas de baixo custo, como sensoriamento, computação em nuvem e internet das coisas. Fonte: Convergência Digital

À venda pelo governo, Telebras recebe R\$ 818 milhões da União para pagar satélite e banda larga. A Telebras foi a primeira estatal de TICs a ser colocada à venda no Governo Bolsonaro, mas acaba de receber uma injeção de capital da União, que é acionista controladora da empresa. Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários na quinta-feira, 05, a Telebras informa que aconteceu um adiantamento para futuro aumento de capital da empresa no montante de R\$ 818,779 milhões. Fonte: Convergência Digital

MCTIC é primeiro ministério a aderir a plano de reestruturação. O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações foi o primeiro a aderir ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – TransformaGov, que tem como objetivo avaliar e transformar os modelos de gestão, processos de trabalho, arranjos institucionais e estruturas organizacionais. Segundo o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert, o órgão interessado em aderir ao programa receberá um plano de trabalho customizado de acordo com o diagnóstico da necessidade de modernização da instituição avaliada. A partir dos dados levantados, o ME propõe um conjunto de soluções para que o órgão alcance o resultado esperado. Fonte: Convergência Digital

eSocial: Governo faz corte pesado nos layouts do sistema. O eSocial vai cair de 2000 mil layouts para 500 no começo de 2020. A promessa foi feita pelo secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, ao participar de seminário promovido pelo Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM), nesta quinta-feira, 05/12, na FIESC, em Florianópolis. “Vamos apresentar o novo modelo muito mais simplificado e desburocratizado e também vamos ter um novo modelo para micro, pequenos e médios empresários”,

afirmou ele, lembrando que o eSocial tinha cerca de 2000 mil layouts no início do ano e deve reduzir para 500 no início de 2020. "O eSocial vai mudar para tornar o ambiente de negócios melhor", adicionou. *Fonte: Convergência Digital*

Zona Franca de Manaus é o impasse para a nova Lei de Informática. As comissões de Assuntos Econômicos (CAS) e Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado promovem reunião conjunta, a partir das 10h da próxima terça-feira, 10, para avaliar e votar uma nova versão do Projeto de lei 4.805/2019, que trata de nova Lei de Informática. A ideia é votar o texto na tarde do mesmo dia no plenário do Senado para dar tempo de a matéria voltar à Câmara e ser aprovada e sancionada até o dia 31 de dezembro, de forma a atender exigências da Organização Mundial do Comércio (OMC). Fontes da Zona Franca de Manaus, no Amazonas, apontam que o novo impasse está concentrado em resistências de empreendedores do polo de componentes da região que temem perder competitividade por causa da extensão de benefícios fiscais semelhantes para outras regiões do País. *Fonte: Telesíntese*

Brasil se destaca em compras online. Durante seu Fórum anual de Inovação para a América Latina e o Caribe (LAC), a Mastercard anunciou os resultados da nova versão do estudo E-Marketer, segundo o qual, o comércio eletrônico está em uma trajetória ascendente notavelmente rápida na região. De acordo com o levantamento, as vendas eletrônicas na região da América Latina e Caribe deverão crescer 21,3% este ano para US\$ 71,34 bilhões. Entre os principais fatores que impulsionam esse crescimento estão o crescente poder econômico da geração Y, que representa quase 30% da população de LAC, além da proliferação quase universal de smartphones, que permitem compras instantâneas. *Fonte: Ti Inside*

Contratações Públicas em ótica de governança: a agenda de inovações prevista para 2020. A Secretaria de Gestão (Seges) realizará no dia 12 de dezembro, das 9h30 às 12h, no auditório do térreo do bloco K do Ministério da Economia um evento para apresentação da agenda de inovações previstas para 2020 sob a ótica de governança das contratações públicas. Trata-se de um evento voltado para os servidores que atuam diretamente na área de compras dos órgãos e entidades do governo federal, especialistas do meio acadêmico, mercado fornecedor e demais atores envolvidos no processo de contratações. *Fonte: ASCOM - Portal de Compras*

Ouvidorias da Câmara e do Senado debatem influência das mídias digitais sobre a sociedade. As Ouvidorias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal realizam em parceria, na quinta-feira (12), a audiência pública "A influência das mídias digitais sobre a sociedade brasileira". O evento promove um debate com especialistas sobre regulação da internet no Brasil, com ênfase à análise dos riscos e benefícios do uso das mídias digitais para a formação da opinião pública e no funcionamento da democracia. A audiência tem por motivação a discussão qualificada dos resultados de uma pesquisa de opinião pública sobre uso de redes sociais, notícias falsas e privacidade na internet, promovida em parceria pelas Ouvidorias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e executada pelo DataSenado, com apoio da Consultoria Legislativa da Câmara. Foram realizadas 2.400 entrevistas, em outubro deste ano, com abrangência nacional e amostragem probabilística. *Fonte: Agência Senado.*

Em reunião conjunta, CAE e CCT votam novos incentivos para tecnologia da informação. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e a Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) promovem reunião conjunta na terça-feira (10) para votar o Projeto de Lei (PL) 4.805/2019, que estabelece novo modelo de incentivos fiscais para empresas de tecnologia da informação e comunicação e investimentos em pesquisa e desenvolvimento desse setor. De autoria dos deputados federais Marcos Pereira (Republicanos-SP), Vitor Lippi (PSDB-SP), Daniel Freitas (PSL-SC) e Bilac Pinto (DEM-MG), o projeto foi apresentado devido à necessidade de reformulação do setor diante da condenação imposta ao Brasil pela Organização Mundial do Comércio (OMC), após queixas da União Europeia em 2014 e do Japão em 2015. O relator do PL 4.805/2019 é o senador Plínio Valério (PSDB-AM). *Fonte: Agência Senado.*

Comissão sobre Dados Pessoais pode votar relatório nessa terça. A Comissão Especial sobre Dados Pessoais (PEC 17/19) tem reunião na terça-feira (10) para discutir e votar o parecer do relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). O substitutivo de Orlando Silva insere a proteção de dados, incluindo os digitalizados, na lista de garantias individuais da Constituição Federal de 1988. O texto do relator também acrescenta na Constituição o órgão regulador do setor. De acordo com a PEC, este órgão regulador será uma "entidade independente, integrante da administração pública federal indireta, submetida a regime autárquico especial". *Fonte: Agência Câmara.*